

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9356 | Salvador, terça-feira, 21.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

Saúde na rodada de hoje. Um tema vital

Copa triplicou o lucro das apostas online

Página 2

Saúde, tema vital para o bem-estar da categoria, estará em discussão hoje em mais uma rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos

Bancos). Para se ter noção da importância do assunto, em apenas 10 anos os afastamentos cresceram 168%, segundo o INSS. Os transtornos mentais estão entre as principais causas. Página 3



Contagem regressiva para a Corrida dos Bancários

Página 4

Superlucro na Copa do Mundo

Em 39 dias as apostas *online* movimentaram mais de US\$ 50 bilhões

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO DOMINGO, o mundo parou para assistir à final da Copa do Mundo. Ao mesmo tempo, outro placar era construído longe dos estádios. O da indústria das *bets*. Em apenas 39 dias de jogos entre seleções de 48 países em três sedes - EUA, México e

Canadá - cerca de US\$ 50 bilhões foram movimentados em apostas *online*, o maior volume já registrado em um Mundial.

O dado divulgado pelo ICL Notícias chama atenção. Para se ter ideia, o mesmo valor seria suficiente para atender 135 milhões de pessoas que vivem hoje em territórios em crises humanitárias ao redor do mundo.

No Brasil, boa parte do dinheiro saiu diretamente do bolso de trabalhadores mais vulneráveis. As plataformas de apostas *online* se tornaram presença constante nas transmissões esportivas, nos uniformes dos clubes, nas redes sociais e até entre influenciadores. Apostar passou a fazer parte da rotina de milhões de brasileiros.

Mas, como tudo na vida em excesso, traz problemas e os relatos de famílias endividadas, pessoas que comprometem o salário tentando recuperar perdas e que desenvolvem dependência dispararam. Isto tudo em meio a um mercado que, só em 2025, no Brasil, faturou R\$ 37 bilhões, pagou apenas R\$ 9 bilhões em impostos e causou um prejuízo de R\$ 38,8 bilhões à saúde pública.



Maioria quer o fim da escala 6x1

A **MANOBRA** do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), para favorecer o grande capital e prejudicar o trabalhador se comprova na nova pesquisa da Genial/Quaest, segundo a qual a maioria da população brasileira é favorável ao fim da escala 6x1. Segundo o levantamento, 69% dos brasileiros defendem a substituição do modelo, enquanto 22% se opõem.

Os números mostram que a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) tem apoio popular, assim como a redução da jornada de trabalho, duas

das principais reivindicações da classe trabalhadora, atualmente. Mas, o bolsonarista Alcolumbre tem feito de tudo para derrota-la.

Entre os entrevistados, metade acredita que o fim da escala 6x1 pode resultar na redução efetiva da carga horária semanal. Quando questionados sobre como utilizariam o tempo livre a ser conquistado, a maioria afirmou que pretende descansar e dedicar mais tempo à família, evidenciando que a pauta está diretamente ligada à qualidade de vida dos trabalhadores.



Plataformas não protegem menores

NO BRASIL, 84% das plataformas digitais mais populares entre crianças e adolescentes não adotam mecanismos seguros de aferição de idade no momento do cadastro, apontam o CGI.br (Comitê Gestor da Internet) e o NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR).

O estudo analisou 25 serviços, incluindo redes sociais, aplicativos de mensagens, jogos e plataformas de comércio eletrônico. Segundo a pesquisa, a maioria

das plataformas só verifica a idade do usuário para liberar funcionalidades específicas, enquanto

outras utilizam serviços terceirizados, como envio de documentos ou reconhecimento facial.

O levantamento também identificou divergências entre as classificações etárias informadas pelas próprias empresas, lojas de aplicativos e órgãos de classificação in-

dicativa. Outro ponto de preocupação é a falta de transparência: apenas seis dos 25 serviços analisados divulgam relatórios com dados sobre o Brasil, e somente um informa como aplica a política de idade mínima.

Os dados reforçam os desafios para a implementação do ECA Digital, que estabelece novas obrigações às plataformas para ampliar a proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual.



Debater sobre saúde é urgente

O tema é destaque na negociação de hoje. Expectativa

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br



O COMANDO Nacional dos Bancários se reúne hoje, em São Paulo, com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em mais uma rodada de negociação para tratar de um tema preponderante, que é a saúde da categoria, atualmente bastante ameaçada devido as fortes pressões sofridas pelos empregados, nos bancos públicos e privados,

para bater metas abusivas.

Conforme o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) e o Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), nos últimos 10 anos os afastamentos de bancários aumentaram 168%, a

maioria por problemas de saúde mental. O assédio está adoecendo, e muito, a categoria.

Outro detalhe, preocupante, dados do INSS, compilados pela plataforma Smartlab, mostram que gerentes e escriturários de banco estão entre as cinco ocupa-

ções com mais afastamentos por transtornos mentais reconhecidos como doença ocupacional. Em 2024, a saúde mental foi responsável por 55,9% dos afastamentos acidentários e por 51,8% dos afastamentos previdenciários entre bancários, evidenciando o impacto das condições de trabalho sobre a saúde da categoria.

O movimento sindical defende a construção de um Pacto pela Saúde dos Bancários, com medidas voltadas à redução dos riscos psicossociais, maior transparência dos dados sobre afastamentos e fortalecimento das ações de prevenção nos locais de trabalho.

Inclusão e combate ao endividamento no BB

PARA garantir o Banco do Brasil como instituição inclusiva, a CEEB (Comissão de Empresa dos Funcionários) cobrou a cumulatividade dos benefícios das pessoas com deficiência com o auxílio-creche/babá, licença de até 15 dias por ano para acompanhamento de dependentes com deficiência, sem limite de idade, em consultas e tratamentos médico-odontológicos e um Censo da Pessoa com Deficiência.

Durante a negociação de sexta-feira, a CEEB reivindicou a ampliação das possibilidades de teletrabalho para PCDs que necessitem da modalidade e o acompanhamento para garantir a adaptação dos trabalhado-

res. Outra proposta é o incentivo à participação feminina na área de Tecnologia, além da ampliação da proteção às mulheres em situação de violência doméstica, com a garantia de afastamento de até seis meses, sem necessidade de encaminhamento ao INSS e com preservação do cargo na volta ao trabalho.

Foi reivindicada ainda a equiparação da união estável ao casamento para fins de concessão dos benefícios.

O BB acenou positivamente para as demandas apresentadas. A direção afirmou que trabalha com a meta de alcançar a paridade de gênero nos cargos de liderança até 2030.



CEE Caixa cobra avanços nas demandas do plano de saúde. Banco foge

Caixa adia respostas

MAIS uma negociação sem respostas. Assim terminou a rodada entre a CEE e a Caixa, na sexta-feira. Sem propostas efetivas, os empregados precisam ampliar as mobilizações. Uma das atividades já tem data marcada. É o Dia Nacional de Luta, marcado para 27 de julho.

O Saúde Caixa voltou a dominar os debates. Os representantes dos empregados defenderam o fim do limite de 6,5% da folha de pagamento para o custeio do plano, a retomada da proporção de 70% de participação da Caixa e 30% dos usuários, além da garantia de igualdade de direitos para os contratados após 2018.

Também foram cobradas soluções para trabalhadores que enfrentam o chamado limbo

previdenciário, quando ficam sem salário e sem benefício do INSS durante o afastamento. A CEE criticou o uso frequente de juntas médicas para revalidar atestados e pediu mais estrutura nas Gipes para acompanhar os empregados adoecidos.

Outro ponto de tensão foi o teletrabalho. A pauta reivindicava a criação de uma cláusula específica no acordo, com regras claras sobre jornada, direito à desconexão, ajuda de custo e critérios para o regime híbrido, especialmente na área de TI.

Sobre o endividamento, a CEE defende a criação de mecanismos para facilitar a renegociação de dívidas. Dados da Consulta Nacional, mostram que mais de 70% dos bancários estão com dívidas.



Amanhã, representantes dos funcionários e do BB retomam a negociação

Faltam 33 dias. Corra

Prova acontece no dia 23 de agosto, com saída às 6h30

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

FALTA pouco mais de um mês para a 28ª Corrida dos Bancários, que movimentará a orla da Boca do Rio bem cedinho. Centenas de atletas, profissionais e amadores, participam da prova, no dia 23 de agosto, com largada às 6h30. São dois percursos, de 5km e 10km.

Os corredores saem das

imediações da antiga sede de praia do Esporte Clube Bahia. Quem optar pelos 5km retorna em Armação, enquanto os participantes que forem correr 10km seguem em direção à Piatã, onde fazem a volta.

Tradicionalmente, a corrida é homenagem ao Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto. E quem é da categoria paga mais barato para participar, R\$ 130,00. Para o público externo, o valor é R\$ 150,00. Nos dois casos, é necessário doar 1 kg de alimento não perecível.

O Sindicato mantém o ca-

ráter social da prova. Uma combinação de esporte, lazer e solidariedade. Para se inscrever, basta clicar no link disponível no site bancariosbahia.org.br ou acessar <https://kbsports.com.br/events/28-corrida-dos-bancarios-salvador>.

O Sindicato sempre prepara uma excelente estrutura para os atletas. Pontos de hidratação, aquecimento para não lesionar, lanche, massagem, medalhas para todos os participantes e premiação em dinheiro para algumas colocações. Consulte o regulamento.



Prova está no 3º lote. Adiante o lado



Sábado tem final do futsal

A BOLA vai rolar para a grande decisão do Campeonato de Futsal dos Bancários no sábado, no Ginásio de Esportes dos Bancários, na Ladeira dos Aflitos, em Salvador.

A programação começa às 9h com um amistoso infantil entre FC Barça e FC Bento, promovendo integração e in-

centivo ao esporte desde cedo.

Na sequência, às 10h, Cartola F.C. e Futcef Bahia entram em quadra para disputar o título da competição. A expectativa é de um confronto equilibrado e de muita emoção, reunindo atletas, familiares, amigos e a torcida para celebrar o encerramento de mais uma edição do campeonato.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ÚLTIMA CHANCE Mais uma vez desmascaradas as *fake news* de que Alexandre de Moraes persegue Bolsonaro. Mesmo após a violação das cautelares, com a carta pedindo voto para Flávio, o ministro do STF manteve a prisão domiciliar do ex-presidente. Porém, deixou bem claro que não haverá terceira chance. Se reincidir no desrespeito às regras, volta para a Papudinha. Aliviou.

MOTIVOS BÁSICOS A tendência é Bolsonaro voltar a violar as cautelares da prisão domiciliar, por três motivos básicos. Primeiro pelo caráter delinquente que o caracteriza, segundo porque está no desespero para eleger Flávio, sabe que uma nova derrota deleta o clã da luta pelo poder central, e em terceiro os bolsonaristas acreditam que o retorno à Papudinha pode ajudá-los eleitoralmente.

BEM ENCRENCADO Falta pouco mais de dois meses para a eleição. O curto tempo e os escândalos em série, como a alta traição no apoio aos tarifas de Trump, o flagrante pedindo dinheiro a banqueiro preso pela PF e agora a proximidade com o matador de aluguel (sicário) de Vorcaro, estão mais do que derrotando eleitoralmente Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Devem levá-lo à cadeia. É justo.

TUDO MUDA Em qualquer país onde as elites respeitam e consideram sagradas a soberania nacional e a autodeterminação, como os próprios Estados Unidos, Rússia, China e tantos outros, a conduta de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de apoiar os tarifas de Trump seria alta traição, passiva de, no mínimo, prisão perpétua. No Brasil, hoje ele está impune, mas amanhã as instituições mudam de direção. E aí...

FALTOU SICÁRIO O Datafolha anuncia nova pesquisa para sexta-feira, desta feita anotando os impactos de acontecimentos recentes como a guerra interna no clã Bolsonaro e o apoio bolsonarista aos tarifas de Trump contra produtos brasileiros. Deveria investigar também a opinião da sociedade sobre a relação próxima de Flávio com o sicário de Vorcaro. A foto publicada é comprometedor.